

A EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROGRAMA FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA – GARANTINDO OS DIREITOS DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Iêda Maria Maia Pires [1]

Secretaria da Educação do Estado do Ceará

Telefones: (55) (85) 88791417 – (55) (85) 3101- 2035

e-mail: iedamp@live.com

Brasil

Metilde Ferreira Carvalho [2]

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Telefones: (55) (85) 9909-34-92 / (55) (85) 3101-5193

e-mail: metilde10@gmail.com

Brasil

Introdução

Nos últimos trinta anos, no Brasil, a primeira infância tem sido alvo de muitas lutas políticas, ações e inúmeros campos de estudos intersetoriais. Diversos atores, entre eles as famílias, entidades governamentais e não governamentais, participantes de movimentos comunitários e da sociedade civil, têm se articulado no intuito de efetivar a promoção de direitos e de atendimento diferenciado e integrado para as crianças. O foco dessas ações tem priorizado o fortalecimento das famílias e das políticas municipais, especialmente de educação e saúde.

Instrumentos legais, como a Constituição Federal Brasileira (1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a Lei Orgânica da Assistência Social (1993), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996) possibilitaram ferramentas normativas para a construção de políticas públicas a favor das infâncias saudáveis.

Constata-se, entretanto, que a sociedade brasileira ainda tem uma dívida social muito grande em relação à melhoria das condições de vida dessas crianças e de suas famílias, persistindo uma grande distância entre a realidade e o que lhes cabe por direito. No documento “Um Brasil para Crianças e Adolescentes: a Sociedade Brasileira Monitorando os Objetivos do Milênio Relevantes para a Infância e a Adolescência” (2010:4)¹ explicita-se o seguinte:

Entretanto, as políticas que promovem vidas mais saudáveis para crianças e adolescentes passaram ao largo da questão da equidade, parecendo indicar que a ação governamental seguirá a tradição de presumir que a redução das desigualdades é consequência natural das políticas sociais.

Buscando superar essas questões, o Governo Brasileiro criou em agosto de 2000, através de decreto presidencial, o Comitê Nacional da Primeira Infância, que congregou representantes de entidades governamentais e não governamentais e organismos internacionais. Este Comitê passou a organizar estratégias para garantir o cumprimento de todos os direitos das crianças de zero a seis anos de idade². Essa interlocução tornou possível o incremento e a valorização de atitudes de cooperação entre as várias agendas, estratégias e atores, de forma a serem desenvolvidas programas e ações intersetoriais destinados ao enfrentamento dos inúmeros problemas relacionados à primeira infância.

Dentro desse espírito de cooperação o UNICEF, parceiro fundamental em nosso país nas ações relacionadas à infância, lançou, em 2004, o Kit Família Brasileira Fortalecida-FBF, material constituído de cinco álbuns ilustrados com informações sobre direitos, atenção à gestante, aos cuidados com a criança em seu desenvolvimento integral, desde o pré-natal até os seis anos de idade.³ O UNICEF articulou mais de 29 instituições governamentais e não governamentais, e forte parceria com os governos Federal, Estaduais e Municipais para a elaboração do Kit e implementação do Programa Família Brasileira Fortalecida: garantindo os direitos da primeira infância.

Esse Programa tem como objetivo principal formar profissionais de diversas categorias envolvidas na atenção à infância para atuarem diretamente com as famílias das crianças brasileiras.

Objetivo

Descrever as etapas de implementação do Programa Família Brasileira Fortalecida: garantindo os direitos da primeira infância, seu alcance a nível nacional, com destaque para o Estado do Ceará, e apresentar os resultados já mensuráveis de impacto do Programa.

Materiais e métodos

Foram realizados estudos de pesquisas e publicações sobre a elaboração, implantação e avaliação do Programa em todo o País, e realizadas entrevistas com profissionais envolvidos nas capacitações, como professores de educação infantil.

Resultados

A produção inicial do material do Kit FBF foi realizada pelo grupo IPÊ Amarelo / Crianças Criativas, sob a coordenação de Gian Calvi e Lucila Martinez, com a colaboração de diversos segmentos governamentais e não governamentais, buscando construir um material que fosse efetivamente educativo, visualmente atrativo e que atendesse às necessidades de utilização do público proposto, inicialmente educadores, agentes comunitários de saúde, líderes comunitários, representantes da Pastoral da Criança, ou outros profissionais que atuam junto às famílias e crianças.

O Kit FBF, foi testado em 5 cidades brasileiras, entre elas Maracanaú/CE, tendo sido feitos pequenos ajustes a partir das observações dos envolvidos.

Ainda no Estado do Ceará ocorreu a primeira capacitação de profissionais para a utilização do Kit FBF. A convite do UNICEF a equipe de profissionais de saúde, educação e assistência social elaborou uma metodologia para as capacitações, totalmente direcionada a provocar um intenso debate, reflexão, troca de experiências e sedimentação dos conhecimentos relacionados à primeira infância.

Profissionais de 24 Estados brasileiros já foram capacitados para a utilização do Kit FBF, para desenvolver estratégias de multiplicação da capacitação.

O Ceará foi o primeiro estado a utilizar o Kit e a quase totalidade dos 12 mil agentes comunitários de saúde já recebeu qualificação para uso do material, assim como muitos educadores infantis. A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE) participou de um evento em que o kit foi apresentado. (...) Em 2008, a ESP-CE também capacitou cerca de 1.500 enfermeiras do ESF para o uso do kit. Na opinião dos docentes,

o uso do material educativo é considerado importante para que as informações sejam reproduzidas no território.⁴

O Programa Nacional do Ministério da Educação, o Proinfantil também adotou este Kit para a formação dos professores de Educação Infantil.⁵

No Ceará, a Secretaria de Educação proporcionou formação para profissionais de 23 municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Municipal e outros ligados às comunidades quilombolas, com as temáticas do Kit e as propostas do Ministério de Educação. Ainda nesse Estado, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, por meio do Programa Criança Feliz, desenvolveu o Programa com três dimensões: Desenvolvimento Infantil; Promoção da Saúde e Fortalecimento das Competências Familiares.

100 Centros de Educação Infantil - CEI foram capacitados, por meio de oficinas realizadas em outubro de 2007. Nessas oficinas, 242 profissionais foram capacitados no uso do Kit. (...) Estima-se que 6.000 famílias foram beneficiadas com esses conhecimentos.

Essa ação foi possível como resultado do Programa Família Brasileira Fortalecida pela Educação Infantil, fruto da cooperação entre o UNICEF, o Ministério da Educação, a União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, e a Fundação General Electric, com o apoio do Governo do Estado do Ceará e dos municípios cearenses.⁶

A percepção dos professores da educação infantil sobre o Kit FBF, assim como o impacto e as transformações percebidas após a utilização do mesmo, foi avaliada em estudo realizado por aluna de mestrado em Relações Internacionais da The New School University, Nova Iorque, Estados Unidos.

O estudo demonstrou (...). Uma maior compreensão por parte desses profissionais acerca de aspectos fundamentais na garantia de um atendimento de qualidade à criança, em que cuidar e educar estejam indissociáveis e presentes em todos os momentos. (...), no fortalecimento da relação entre educadores e famílias.

Conclusões

Como formadoras pesquisadoras e testemunhas da implantação deste Programa nos Estados brasileiros, podemos afirmar que as temáticas debatidas durante os encontros de formação com o Kit possibilitaram uma efetiva transformação na atuação e envolvimento dos profissionais capacitados, permitindo fortalecer os conhecimentos e propiciando maior engajamento na luta pelos direitos das crianças e das famílias.

Inúmeros depoimentos demonstram essa tendência. Entre eles, citamos:

(...) Agora eu tenho mais fundamento para orientar as famílias e trabalhar com um material tão rico, bonito e cheio de orientações importantes- professora de educação infantil, Ceará.

Esse Kit é muito bom. (...). Puxa vida, até pra mim, eu aprendi que menino também pode brincar de boneca, eu acho estranho, mas, se pode, então agora eu vou me trabalhar para aceitar isso e dizer para as famílias. Representante da Comunidade, Piauí.

O Kit é muito importante para a gente transportar, a capa é dura, se chover não molha muito. E ainda tem muita orientação para as mães gestantes. Profissional de saúde, Amazonas.

Concluindo, informamos que a utilização do Kit no estado do Ceará está sendo orientada através de Curso de Especialização direcionado aos diretores das escolas municipais de mais de cem municípios cearenses, estando inserida na temática que envolve o cuidado e educação da primeira infância, com ênfase na participação das famílias.

Sabe-se que todas as crianças precisam de uma infância digna, feliz, com respeito aos seus direitos assegurados. Por essa razão, consideramos que a utilização do Kit FBF deve ser mantida em nosso País e expandida a outros países que desejem oferecer atendimento de maior qualidade às suas crianças e famílias.

Referências

1. http://www.mp.rs.gov.br/areas/infancia/arquivos/relatorio_umbrasil.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Comitê da Primeira Infância. **Políticas Intersetoriais em favor da infância: guia referencial para gestores municipais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
3. http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10178.htm
4. <http://www.retsus.fiocruz.br/index.php?Area=Noticia&Num=227>
5. <http://oei.es/noticias/spip.php?article1596>
6. UNICEF. Percepção de professores da educação infantil sobre o Kit Família Brasileira Fortalecida. Apoio Fundação GE – General Eletric, 2009.
http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_16225.htm

[1] Doutora em Ciências da Educação Paris V/Sorbonne e Pós-Doutora/ Universidade de Montréal. Assessora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Redenção – Ceará/ Professora Formadora /Conselho Estadual de Educação, Ceará. Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5426240083342324>

[2] Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/FIOCRUZ. Assessora Técnica da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará/GT Saúde da Criança e Aleitamento Materno – Fortaleza – Ceará. Brasil.

**Memorias Convención Internacional de Salud Pública. Cuba Salud 2012. La Habana 3-7 de
diciembre de 2012**

ISBN 978-959-212-811-8

<http://lattes.cnpq.br/0135454151870565>